



## EXECUTIVO

# GOVERNADOR DEFENDE GESTÃO PARTICIPATIVA EM FÓRUM REALIZADO EM ABAETÉ



MARCELO SANT'ANNA/IMPRESA-MG

A cidade de Abaeté, no Território Central, recebeu ontem o governador Fernando Pimentel, lideranças políticas e representantes de 17 municípios, durante a realização do Fórum Regional de Governo – Por todo o Estado **(foto)**. Segundo o governador, Minas Gerais dá exemplo para todo o País, como forma de governar, ouvindo e realizando as demandas da comunidade. “O modelo que a gente trouxe na nossa gestão é de governar o Estado ouvindo as pessoas, chegando perto, estando presente”, afirmou o governador que, na oportunidade, recebeu das mãos do prefeito Armando Grecco, o título de Cidadão Honorário. Durante o evento, foram citadas as ações realizadas nos 17 municípios deste território, atendendo as demandas surgidas nas reuniões dos fóruns nos dois primeiros anos da atual Administração estadual. **(Página 3)**

## DESENVOLVIMENTO SOCIAL

# VOLUNTÁRIOS DO PROJETO RONDON MINAS FAZEM TRABALHO DE INTEGRAÇÃO EM REGIÕES CARENTES

DIVULGAÇÃO / FUCAM



Voluntários do Projeto Rondon Minas **(foto)**, que conta com a participação da Fundação Educacional Caio Martins (Fucam), estão atuando em 14 municípios de regiões carentes do Estado, realizando questionários que darão origem a um diagnóstico detalhado, que

será apresentado em outubro. Durante este período, eles realizam intenso trabalho de integração com os moradores, levando orientações e tecnologias para auxiliar no desenvolvimento social das comunidades. **(página 2)**

## CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

# SEDESE REALIZA CURSOS PROFISSIONALIZANTES PARA JOVENS MORADORES DE ÁREAS DE RISCO

Um total de 215 meninos e meninas, moradores da periferia da Capital, receberam na quarta-feira (19), o certificado de conclusão dos cursos de Analista de Redes Sociais, Editor de Projeto Gráfico, Assistente de Produção Cultural, Organização de Eventos e Confeitaria. Os alunos fazem parte do Projeto Tramos, do Programa Juventudes, iniciativa do Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social (Sedese), e que busca contribuir para a autonomia e inclusão socioprodutiva de jovens moradores de área de risco social. **(Página 2)**

# Jovens da periferia da Capital recebem certificado de qualificação profissional

❑ *Cursos foram organizados a partir do interesse deles, por meio do Programa Juventudes, iniciativa do Governo de Minas Gerais*

A noite de quarta-feira (19) foi especial para 215 jovens, moradores da periferia de Belo Horizonte e alunos do *Projeto Trampas*, iniciativa do Programa Juventudes. Os meninos e meninas dos cursos de Analista de Redes Sociais, Editor de Projeto Visual Gráfico, Assistente de Produção Cultural, Organização de Eventos e Confeitaria receberam o certificado de conclusão, após quatro meses de uma caminhada de conhecimento e descobertas.

“Essa estratégia para os jovens é diferenciada, porque ela tem caráter de formação para o mundo do trabalho, não necessariamente para o mercado ou posto de trabalho, e isso fomenta o protagonismo juvenil. Além disso, eles estão se formando em assuntos escolhidos por eles, ou seja, existe uma motivação a mais para frequentar o curso”, afirma a secretária de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social (Sedese), Rosilene Rocha.

Ela destaca ainda outro aspecto do *Trampas*. “Nós sempre tivemos políticas públicas para jovens, mas com a cara dos adultos que as formulam e as implementam. O que não acontece aqui, pois estamos aprendendo com esses jovens a fazer políticas para eles”. O projeto busca criar e ofertar aos jovens moradores de regiões violentas, com alto índice de analfabetismo e menor inclusão no



Alunos comemoram a conclusão dos estudos, que tiveram a duração de quatro meses

mercado de trabalho, possibilidades de profissionalização e empreendedorismo.

**EXPECTATIVAS** - Para Lucas de Paula, aluno do curso de Assistente de Produção Cultural, a formação superou as expectativas. “Foi completamente diferente do que imaginava. Amei o curso, os profissionais foram excelentes”. Ele avalia que sem a

formação, sua vida estaria muito diferente agora. “Se não tivesse feito esse curso, eu estaria sem querer saber de nada da vida. Agora, quero repassar tudo o que aprendi, para outras pessoas”.

Cleyton Renan, aluno do curso de Editor de Projeto Visual Gráfico, já está colocando em prática os conhecimentos adquiridos. “Eu entrei em contato com as pessoas que conheço, e que ainda não

tinham banners ou cartões de visitas, e agora presto este tipo de serviço”, diz.

Com uma metodologia diferenciada, Weberson Loureiro, professor do curso, explica como atuou na sala de aula. “Procurei saber o que gostavam, e o que não gostavam e tracei o perfil deles. Eu não sou um professor que se porta como se estivesse em um pedestal. Fiquei ali sempre junto dos alunos”. Para Loureiro linguagem e o modo de agir foram essenciais. “Como é um público jovem, nós temos que saber falar com eles, ter muito respeito com todos e levar a aula de forma que se consiga passar o conteúdo e, ao mesmo tempo, dar tempo para eles descontraírem”, completa o professor.

**INVESTIMENTO** - O Programa Juventudes é iniciativa do Governo de Minas Gerais, por meio da Sedese, e busca contribuir para a autonomia e a inclusão socioproductiva de jovens moradores de áreas de risco social.

Ele cria e oferta aos jovens, por meio do *Projeto Trampas*, possibilidades de profissionalização e empreendedorismo. Ao todo, foram abertas 1.200 vagas nos municípios de Belo Horizonte, Betim, Contagem, Ribeirão das Neves e Passos, com investimento de cerca de R\$ 3 milhões.

## Fundação Educacional Caio Martins ajuda universitários do projeto Rondon Minas a transformar regiões carentes do Estado

Conviver com comunidades de realidades muito diferentes e ajudá-las no fortalecimento organizacional e na transformação social. Esse é o desafio vivido por universitários participantes do tradicional Projeto Rondon, que completa 50 anos neste mês e, em Minas Gerais, inspirou importante ação social, agora com a participação da Fundação Educacional Caio Martins (Fucam), instituição do Governo do Estado.

O Projeto *Rondon Minas* nasceu em 2005 e, neste ano, conta com 300 voluntários em 14 municípios selecionados, sendo 90 deles em localidades onde existem unidades da Fucam. A Fundação tem 69 anos de história na prestação de serviços à sociedade por meio de atividades complementares, incluindo cursos profissionalizantes e semiprofissionalizantes destinados às populações mais carentes, principalmente na zona rural. A sede está na Cidade Administrativa e, fora da Capital, existem seis centros educacionais em Buritizeiro, Januária, Juvenília e São Francisco (Território Norte); Riachinho (Território Noroeste) e Esmeraldas (Território Metropolitano). Segundo o vice-presidente da Fucam, Gil-

dázio dos Santos, a ideia de procurar o *Rondon Minas* surgiu após a conclusão do diagnóstico realizado na instituição em 2015 e 2016, que trouxe a necessidade de sua ressignificação e do seu papel nas comunidades onde está presente e no seu entorno. Após várias discussões, houve sinal verde do projeto, que chamou os universitários a se inscrever e passar pelo curso de formação na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

“Estreitamos a relação, buscamos parcerias com as prefeituras e, no Estado, com o Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas) e com a Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag). Assim, viabilizamos o transporte, alojamento e alimentação para 90 universitários da Fucam”, explica Gildázio.

Uma das voluntárias é Flaviane Timóteo, estudante do nono período de Engenharia Civil da Faculdade Kennedy. Ela diz que a experiência tem valido a pena, que o contato com as pessoas é muito enriquecedor e que espera contribuir para melhorar a vida em Buritizeiro, onde atua. “Existem situações que nos tocam profundamente, como a falta de empregos, famílias de quatro

personas em situação precária, vivendo apenas com R\$ 85 do programa Bolsa Família. É preciso estimular o desenvolvimento, por meio da agricultura familiar, que já é vocação do lugar, e buscar outras fontes possíveis”, afirma Flaviane.

A universitária é voluntária na turma coordenada por Amanda Maciel, arquiteta e mestrande de Geografia, que lidera o trabalho de estudantes de Direito, Psicologia, Fonoaudiologia, Enfermagem, Biomedicina, Gestão Pública, Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo em Buritizeiro, município do Território Norte, com 28 mil habitantes, distante 365 km de Belo Horizonte.

**RECEPÇÃO** - A recepção aos voluntários do *Rondon Minas* ocorreu no dia 10 último e todos já estão integrados nas unidades da Fucam. Nessa primeira fase, os rondonistas estão aplicando questionários que darão origem a um diagnóstico detalhado a ser apresentado em outubro. Eles permanecem nos municípios até amanhã, concluindo o período em que mantêm trabalho intenso, integração com os moradores, vivendo experiências únicas, marcadas por soli-

dade e pela troca de informações. Em dezembro, eles voltarão às comunidades para mais uma temporada, oportunidade em que vão priorizar ações a partir das áreas apontadas no diagnóstico. O projeto prevê, ainda, dois retornos às unidades da Fucam em 2018: julho e dezembro, quando haverá encerramento do *Rondon Minas* naquelas localidades.

A professora da PUC Minas, Mônica Abranches, foi uma das fundadoras do projeto, hoje coordenado por ela. Mônica relata que o trabalho atual é muito mais socioeducativo, levando orientações e tecnologias sociais para ajudar municípios no desenvolvimento sustentável. “Além da parceria com as prefeituras, conversamos com comerciantes, entidades locais e a comunidade, para chegarmos ao diagnóstico”.

A coordenadora do *Rondon Minas* assegurou parceria também com a Defensoria Pública da União (DPU), Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-MG), Procon do Ministério Público Estadual, Escola de Administração Fazendária (Esaf), Copasa e Rotary Clube.

**MINAS GERAIS**  
GOVERNO DE TODOS

PODERES DO ESTADO  
Executivo  
GOVERNADOR FERNANDO PIMENTEL  
Legislativo  
DEPUTADO ADALCLEVER LOPES  
Judiciário  
DESEMBARGADOR HERBERT CARNEIRO

Secretário de Estado de Casa Civil  
e de Relações Institucionais  
MARCO ANTÔNIO DE REZENDE TEIXEIRA  
Subsecretário de Imprensa Oficial  
TANCREDO ANTÔNIO NAVES

# Em Abaeté, governador ressalta que modelo adotado em Minas Gerais deve ser exemplo para o Brasil

## □ Fórum Regional de Governo reuniu representantes de 17 municípios do Território Central

O governador Fernando Pimentel participou ontem, em Abaeté, Território Central, de reunião da nova fase do Fórum Regional de Governo – *Por todo o Estado, com todos os mineiros*. Durante o evento, que reforça a política de regionalização implantada pela atual gestão e reuniu representantes dos 17 municípios que integram o Território Central, o governador afirmou que o que falta hoje ao Brasil é um governo que atue ouvindo as pessoas, como tem sido feito no Estado.

“É esse exemplo de Minas Gerais que está faltando ao Brasil. O modelo que a gente trouxe, agora, na nossa gestão, de governar ouvindo as pessoas, chegando perto, estando presente. Se não for assim, você não consegue governar, porque o Estado é muito grande e diversificado. É por isso que Minas é conhecida como a síntese do Brasil, porque tudo que tem no País tem um pouquinho aqui dentro. É uma lógica diferente que a gente está trazendo e que está dando certo, ainda que com muita dificuldade, com um *déficit* orçamentário gigantesco. Nós estamos dando um exemplo para o Brasil com muita humildade, exemplo de trabalho e serenidade, construindo soluções de forma conjunta”, ressaltou.

Fernando Pimentel fez questão de citar exemplos de como Minas Gerais tem conseguido crescer e se desenvolver, mesmo com dificuldades financeiras. “Peguei um dado hoje, do Ministério do Trabalho, o Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (Caged), que mostra que o Brasil criou nos primeiros seis meses apenas 67 mil vagas de trabalho com carteira assinada. É pouquíssimo para um país do tamanho do Brasil. E sabem quantas dessas 67 mil vagas foram criadas em Minas Gerais? Sessenta e cinco mil - ou seja, quase tudo. Minas está enfrentando a crise trabalhando. É assim que nós vamos vencendo. Isso não é mérito de governo, é caráter, é personalidade, é nossa mineiridade”, completou.

Durante a realização do fórum, o governador recebeu o título de Cidadão Honorário de Abaeté e agradeceu o carinho da população. “As cidades do interior são quase extensão da casa das pessoas. Quando a gente ganha um título desse, é como se aquelas pessoas da cidade estivessem convidando a gente para dentro da casa delas. Então, em Abaeté, eu já sou de casa. Aqui, mais do que nunca, a gente sente a força do orgulho de ser mineiro, é isso que nos une para além de qualquer crise, de qualquer dificuldade”, afirmou.

Fernando Pimentel também assinou despacho determinando que a Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas adote providências para a construção de uma ponte sobre o Córrego Tabocas, que melhorará o tráfego no município e região. A ação tam-

bém beneficiará o transporte escolar e o escoamento da produção agropecuária.

**LEI KANDIR**- Durante o evento, as lideranças políticas destacaram a necessidade de o Estado receber os R\$ 135 bilhões a que tem direito, devido às perdas oriundas da Lei Kandir.

O 3º vice-presidente da Assembleia Legislativa, deputado Inácio Franco, salientou a importância desses recursos no auxílio aos municípios mineiros. “O fórum é o governo estar perto da população. Temos esperança na solução da questão da Lei Kandir para transferir parte dos recursos aos municípios mineiros”, disse.

A mesma posição foi destacada pelo 1º secretário da Assembleia, deputado Rogério Correia. “Somos eleitos para resolver problemas. Parabenizo o governador pela firmeza em defender os serviços públicos em Minas Gerais e resolver a questão da Lei Kandir”, completou.

O prefeito de Abaeté, Armando Greco, declarou apoio ao governador na luta pelo recebimento desses recursos. “Os fóruns comprovam que esse é um governo que entende que a raiz para a solução dos problemas está nos municípios. Temos recebido do Palácio da Liberdade toda a atenção necessária”, disse.

O secretário de Estado Extraordinário de Desenvolvimento Integrado e Fóruns Regionais, Wadson Ribeiro, lembrou o processo de realização dos fóruns no Estado. “O governador faz com que mais de uma dezena de secretários e autoridades do governo estejam aqui, como demonstra-

ção de que podemos ter nesse instrumento uma ferramenta importante. Em 2015, herdamos um estado com grande *déficit*, mas, mesmo diante disso, estamos aqui com o governo debatendo, trazendo o que foi levantado em 2015 e entregando políticas concretas para a população”, disse.

Representando a sociedade civil do Colegiado Executivo do Microterritório Central Oeste, Uriel Mortimer ressaltou os avanços do Estado. “As dificuldades existem, mas mesmo com essas intempéries o avanço de Minas Gerais é visível. O Governo do Estado está empenhado em levar cidadania à nossa gente”, disse.

“Nós estamos dando um exemplo para o Brasil com muita humildade, exemplo de trabalho e serenidade, construindo soluções de forma conjunta”

**ENTREGAS** - Entre as ações que melhoram a vida da população dos 17 municípios do Território Central, e atendendo demandas surgidas nas reuniões dos fóruns nos dois primeiros anos da atual Administração, foram reformadas ou ampliadas 14 escolas

da região. Até maio último, foram entregues a municípios 26 ônibus para transporte escolar. Para a alimentação estudantil foram cerca de R\$ 2 milhões e, para manutenção do transporte escolar, outros R\$ 8,74 milhões, até o mês passado.

Para a ampliação do atendimento à saúde, foram entregues 14 ambulâncias e 12 veículos. Na melhoria dos serviços de segurança pública, foram destinadas 24 viaturas para a Polícia Militar, duas para o Corpo de Bombeiros e três para a Polícia Civil.

Na área de infraestrutura, foram feitas 650 ligações elétricas rurais, além de investimentos da ordem R\$ 36,5 milhões, na melhoria e expansão da rede de distribuição de eletricidade. Com investimentos da ordem de R\$ 79,5 milhões, foram entregues, em abril último, as obras de pavimentação da LMG-754, entre Curvelo e Cordisburgo.

O Banco de Desenvolvimento (BDMG) destinou recursos de R\$ 14,61 milhões para empresas de diversos portes e produtores rurais, beneficiando a indústria de transformação, comércio e serviços, entre outros, em 14 municípios.

Estão programados eventos para cada um dos 17 Territórios de Desenvolvimento, envolvendo todos os órgãos do governo, que apresentam e disponibilizam serviços aos gestores públicos e à população, além de mostrar suas ações e resultados.

**PRESENCAS** - Em Abaeté, também participaram os secretários de Estado Odair Cunha (Governo), Epaminondas Pires de Miranda (Desenvolvimento e Integração do Norte e Nordeste de Minas), Rosilene Rocha (Trabalho e Desenvolvimento Social), Ricardo Faria (Turismo), Pedro Leitão (Agricultura, Pecuária e Abastecimento), Carlos Murta (Cidades e Integração Regional), Arnaldo Gontijo (Esportes), Murilo Valadares (Transportes e Obras Públicas), Angelo Oswaldo (Cultura), Macaé Evaristo (Educação), Sérgio Menezes (Segurança Pública) e Professor Neivaldo (Desenvolvimento Agrário), além dos presidentes da Cohab, Alessandro Marques; Copasa, Sinara Meirelles; e Indi, Cristiane Serpa; do comandante-geral da Polícia Militar, coronel Helbert Figueiró; chefe do Gabinete Militar do Governador, coronel Fernando Arantes; comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Cláudio Roberto de Souza; e do chefe da Polícia Civil, João Octacílio Neto.

Ainda compareceram, os deputados Marcelo Álvaro Antônio e Domingos Sávio (federais), Fábio Avelar, Gustavo Santana e Thiago Ulysses (estaduais), além de prefeitos, vereadores e lideranças políticas e sociais da região.



MARCELO SANT'ANNA/IMPRESA-MG

Durante o evento, foram discutidas as políticas públicas para a região

# Comarca de Juiz de Fora se destaca por produtividade

De janeiro de 2016 ao dia 11 último, foram 265 sessões de julgamento realizadas pelo Plenário do Tribunal do Júri

O Tribunal do Júri da Comarca de Juiz de Fora realizou um total de 54 sessões de julgamento, de 1º de janeiro a 11 de julho deste ano, com a realização de 230 audiências. No ano passado, foram 524 audiências realizadas e 211 júris. Os números elevam a comarca a uma das que possuem maior produtividade na realização de júris, em todo o Estado. Na avaliação do juiz titular da Vara do Tribunal do Júri de Juiz de Fora, Paulo Tristão Machado Júnior, esse desempenho contribui para minimizar a instabilidade social. “O funcionamento regular e intenso da Justiça, com a realização do expressivo número de júris, tem provocado uma grande repercussão na comunidade da cidade, e os impactos produzem até mesmo queda da criminalidade. As decisões dos júris repercutem junto às famílias das vítimas, aos réus, aos estudantes de Direito, nas penitenciárias e no bairro onde o crime aconteceu. A imprensa também retoma o caso, que muitas vezes foi noticiado, e pode mostrar que a Justiça atuou. E condenações contribuem para minimizar a sensação de impunidade”, observa o magistrado.

**COMPROMISSO** - Para as famílias das vítimas, para quem sofreu tentativa de homicídio e para os réus, acrescenta o juiz, é muito angustiante a longa espera pela realização

dos júris. “Assim, assumimos o compromisso de atingir a metas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Fizemos um cuidadoso gerenciamento dos processos mais antigos. Estamos realizando um júri por dia, praticamente todas as semanas, com muitos deles se iniciando às 8 horas da manhã. Isso exigiu uma mudança de cultura e a quebra de algumas resistências. Mas depois todos pegaram o ritmo”, conta o juiz.

“O funcionamento regular e intenso da Justiça, com a realização do expressivo número de júris, tem provocado uma grande repercussão na comunidade da cidade”

Com o empenho concentrado que vem sendo empreendido, o acervo de processos aguardando júri caiu drasticamente. De janei-



RENATA CALDEIRA

Para o juiz Paulo Tristão Machado Júnior, esse desempenho contribui para minimizar a instabilidade social

ro do ano passado a maio deste ano, foram 265 júris. Assim, existem atualmente, na Comarca de Juiz de Fora, 198 processos em andamento, na Vara do Tribunal do Júri. Além

deles, há cerca de 500 inquiridos em delegacias, aguardando apuração. Incluindo os processos paralisados, são aproximadamente mil casos envolvendo crimes dolosos.

## O apoio do TJMG foi fundamental para a realização dos trabalhos

Segundo o magistrado, um importante apoio para a produtividade alcançada veio do Tribunal de Justiça (TJMG), por meio do presidente licenciado, desembargador Herbert Carneiro, e do juiz auxiliar da Presidência Thiago Colnago. “Em setembro, fizemos um mutirão e conseguimos realizar 60 júris. Eram quatro ou cinco, simultâneos, por dia, além das sessões do Tribunal do Júri”, contou, acrescentando que uma contribuição importante, também, foi o fato de a vara do Tribunal do Júri de Juiz de Fora contar com dois promotores e dois defensores.

“Não se alcança esse resultado sozinho. O esforço é de todos: secretaria, oficiais de

justiça, promotores, defensores e jurados. Esses últimos merecem um reconhecimento especial, pois durante um mês eles ficam totalmente à disposição da Justiça, realizando um trabalho voluntário, participando de sessões longas, debates muitas vezes desgastantes. No ano passado, os 211 júris aqui mobilizaram centenas de jurados. A comarca conta com cerca de 900 deles, e por isso, dificilmente os nomes se repetem nas sessões. É um corpo de jurados formado por uma variedade muito grande de pessoas, com perfis e profissões diferentes”, conta.

O juiz Paulo Tristão preside os júris em Juiz de Fora desde julho de 2015. A ele, cabe garantir a plenitude de defesa e

da acusação, o sigilo das votações e a soberania dos veredictos, estabelecendo a sentença, ao final do rito. “Nos júris, quem manda são os jurados, o magistrado não expressa sua opinião. O Ministério Público e a defesa, cada um, fazem seus pedidos, mas, no final, é o corpo de jurados quem decide. Ao juiz, cabe dar aos jurados o pleno conhecimento dos fatos, pois nós conhecemos bem o processo, mas eles, não”, ressalta.

Para o magistrado, o maior desafio de presidir júris é a imprevisibilidade deles. “Eles têm hora para começar, mas não para terminar. Às vezes, surgem novos depoimentos, novos elementos, os casos

são complexos. Isso exige muito do juiz. Saio dos júris sempre desgastado, mas realizado”, diz.

**CRIME DOLOSO** - Como reza a Constituição brasileira, são julgados no Tribunal do Júri os crimes dolosos contra a vida, tenham sido eles consumados ou não (homicídio simples e qualificado); induzimento, instigação ou auxílio ao suicídio; infanticídio (matar o próprio filho durante ou logo após o parto) e aborto. Os crimes dolosos são aqueles em que o indivíduo age com a intenção de produzir o resultado (dolo direto) ou assumindo o risco de produzi-lo (dolo eventual).

PÁGINA PREPARADA PELO CENTRO DE IMPRENSA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Uso consciente de medicamentos  
faz bem pra saúde.

#AtitudeGeraSaúde

MINAS GERAIS

Saiba mais: [www.saude.mg.gov.br/medicacaosegura](http://www.saude.mg.gov.br/medicacaosegura)

<http://www.saude.mg.gov.br/>